

Exerceu os cargos de:

- Chefe do 1.º serviço (Gestão Fiscal) da DF de Angra do Heroísmo, de 14 de Janeiro de 1985 a 31 de Dezembro de 1986 e de 1 de Setembro de 1989 a 30 de Junho de 1995;
- Chefe do 4.º serviço (Serviços não Tributários) da DF de Angra do Heroísmo, de 1 de Janeiro de 1986 a 31 de Agosto de 1989;
- Chefe da Divisão de Tributação e Justiça Tributária da mesma Direcção de Finanças, de 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1995;
- Director de finanças de Angra do Heroísmo, desde 1 de Janeiro de 1996, em substituição do titular do cargo.

Formador do IR, tendo ministrado várias acções de formação/divulgação do IRS/IRC para os operadores económicos, realizadas nas ilhas Terceira, Graciosa e de São Jorge, e colaborado activamente na preparação de funcionários da DGCI opositores em concursos para diversas categorias profissionais, em acções/cursos de preparação organizados quer pelos Serviços Centrais quer pela DF de Angra do Heroísmo.

Formação profissional

Frequentou o SAD — Seminário de Alta Direcção a que se refere a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, realizado pelo INA, bem como diversos cursos e seminários nas áreas do comportamento, chefia e liderança, formação de formadores, fiscalidade e contencioso administrativo.

Despacho n.º 13 977/2005 (2.ª série). — 1 — A Direcção-Geral dos Impostos publicitou na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias* de 13 de Janeiro de 2005 o procedimento destinado à selecção do titular do cargo de chefe da Divisão de Planeamento e Coordenação da Direcção de Finanças de Leiria, ao qual compete desenvolver as actividades previstas no artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 408/93, de 14 de Dezembro.

2 — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, «os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo».

3 — De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, «a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço».

4 — Analisadas as quatro candidaturas apresentadas, verifica-se que a candidata Esmeralda Pereira Goulart Pedrosa cumpre os requisitos obrigatórios e anunciados e possui experiência e formação relacionadas com as actividades a desenvolver, revelando experiência em cargos de direcção intermédia, especificamente na área do cargo a prover, que melhor se adequa às atribuições acima referidas e aos objectivos fixados.

5 — Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, ouvido o conselho de administração fiscal, nomeio, em comissão de serviço, a técnica superior de 1.ª classe do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos licenciada Esmeralda Pereira Goulart Pedrosa no cargo de chefe da Divisão de Planeamento e Coordenação da Direcção de Finanças de Leiria.

6 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 19 de Maio de 2005, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

19 de Maio de 2005. — O Director-Geral, *Paulo Moita de Macedo*.

ANEXO

Nota curricular

Dados pessoais

Nome — Esmeralda Pereira Goulart Pedrosa.
Naturalidade — Nossa Senhora da Conceição, Angra do Heroísmo.
Data de nascimento — 25 de Agosto de 1967.

Formação académica

Licenciada em Gestão e Administração Pública pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa.

Experiência e categoria profissionais

Desde Janeiro de 2000, chefe de divisão, em regime de substituição, da Divisão de Planeamento e Coordenação da Direcção de Finanças de Leiria.

Entre Janeiro de 1998 e Janeiro de 2000, coordenadora do Gabinete de Apoio Técnico e Administrativo ao Director de Finanças de Leiria.

Desde Novembro de 2000, técnica superior de 1.ª classe da DGCI. Entre Dezembro de 1995 e Novembro de 2000, técnica superior de 2.ª classe da DGCI.

Entre Agosto de 1992 e Dezembro de 1995, técnica superior estagiária e técnica superior de 2.ª classe da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas.

Actividades desenvolvidas

Elaboração das propostas de planos de actividades, acompanhamento e controlo da sua execução; articulação do PA da DGCI com o PA da DF.

Planificação e articulação do Plano Nacional de Actividades da Inspeção Tributária (PNAIT) com o plano de actividades do serviço de inspeção tributária do distrito.

Acompanhamento e avaliação da actividade inspectiva no distrito; elaboração dos relatórios trimestrais da actividade da inspeção tributária.

Deteção de necessidades de formação; elaboração de propostas e de planos de formação para o distrito.

Acompanhamento e avaliação das acções de formação desenvolvidas na DF.

Chefia do Serviço de Apoio Técnico-Informático, coordenando e gerindo o apoio técnico e informático prestado aos serviços internos da DF e SLF.

Gestora de perfis de várias aplicações centrais.

Trabalhos desenvolvidos/concebidos

Relatório anual de actividades da inspeção tributária no distrito. Relatório trimestral do plano de actividades da DF de Leiria.

Elaboração das normas e procedimentos da inspeção tributária. Reformulação do manual de acolhimento da DGCI para novos funcionários.

Formação profissional em gestão/liderança

Seminário de Alta Direcção — Lei n.º 2/2004, «O procedimento disciplinar na Administração Pública», «Gerir com inteligência emocional», «Gestão da informação e do conhecimento nas organizações», «Concepção e escolha de projectos», «A reengenharia e a gestão de processos na Administração Pública», «Gestão de recursos humanos», «Gestão pela qualidade na Administração Pública», «Boas práticas na gestão», «Formação e desenvolvimento de recursos humanos».

Despacho n.º 13 978/2005 (2.ª série). — 1 — A Direcção-Geral dos Impostos publicitou na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias* de 16 de Fevereiro de 2005 o procedimento destinado à selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Acompanhamento de Projectos Informáticos da Direcção de Serviços do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, ao qual compete desenvolver as actividades previstas no artigo 6.º, n.º 3, do Decreto-Lei n.º 408/93, de 14 de Dezembro.

2 — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, «os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo».

3 — De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, «a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço».

4 — Analisadas as três candidaturas apresentadas, verifica-se que a candidata Maria Manuela Pereira Lourenço cumpre os requisitos obrigatórios e anunciados e possui experiência e formação relacionadas com as actividades a desenvolver, revelando experiência em cargos de direcção intermédia, especificamente na área do cargo a prover, que melhor se adequa às atribuições acima referidas e aos objectivos fixados.

5 — Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, ouvido o conselho de administração fiscal, nomeio, em comissão de serviço, a inspectora tributária assessora principal do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos licenciada Maria Manuela Pereira Lourenço no cargo de chefe de divisão de Acompanhamento de Projectos Informáticos da Direcção de Serviços do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

6 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 19 de Maio de 2005, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

19 de Maio de 2005. — O Director-Geral, *Paulo Moita de Macedo*.

Curriculum vitae**I — Informação pessoal:**

Nome — Maria Manuela Pereira Lourenço;
Nascida em 6 de Abril de 1961;
Nacionalidade — portuguesa;
Bilhete de identidade n.º 6515765, de 26 de Junho de 2002, emitido em Lisboa.

II — Experiência profissional:

Iniciou a actividade profissional em 1980, leccionando no ensino secundário (concurso provisório de professores);
Entre 1981 e 1983 exerceu funções na área contabilística em empresa privada do sector da construção civil;
Em finais de 1983 ingressou na DGCI como liquidadora tributária estagiária, tendo exercido funções no 1.º Serviço de Finanças de Cascais e antigo 9.º Bairro Fiscal de Lisboa;
Em 1989 foi nomeada perita de fiscalização tributária de 1.ª classe, tendo exercido funções na Direcção de Finanças de Lisboa, na inspecção tributária;
Durante os anos de 1990 a 1994, exerceu funções no Centro de Recolha de Dados da Direcção de Finanças de Lisboa, nos períodos de recepção e recolha informática da declaração de rendimentos modelo n.º 22 e monitorizou acções de formação, tendo como destinatários funcionários da DGCI, sobre recepção, loteamento e recolha informática daquelas declarações;
Entre 1994 e 1995 exerceu funções de apoio no gabinete do director da Inspecção Tributária da Direcção de Finanças de Lisboa;
Exerceu funções de chefe de equipa também na Inspecção Tributária da Direcção de Finanças de Lisboa, entre 1995 e Junho de 1997;
Em Julho de 1997, iniciou funções na Direcção de Serviços de IRC na qualidade de chefe de divisão, em regime de substituição, cargo que vem a desempenhar desde aquela data;
Em 1998 foi nomeada supervisora tributária.

III — Formação académica:

Bacharel em Contabilidade e Administração pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa;
Licenciada em Auditoria pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa;
Pós-graduada em Gestão Fiscal das Organizações pelo Instituto Superior de Economia e Gestão;
Concluída a parte escolar do mestrado em Sociologia Económica e das Organizações no ano lectivo de 2002-2003, também no Instituto Superior de Economia e Gestão.

IV — Formação profissional — frequentou diversos cursos de formação na área específica do direito tributário, bem como matérias afins, ministrados pelo centro de formação da DGCI e outros por entidades externas. Frequentou igualmente diversos cursos de formação na área de gestão ministrados também pelo centro de formação da DGCI, entre os quais os cursos de direcção e avaliação da gestão, gerir com inteligência emocional e gestão pela qualidade. Participou igualmente no Seminário de Alta Direcção ministrado pelo INA.

Cursos de línguas — concluído o 6.º nível de inglês no Cambridge School e frequência no 1.º nível de alemão no Instituto Alemão.

Despacho n.º 13 979/2005 (2.ª série). — 1 — A Direcção-Geral dos Impostos publicitou na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias* de 16 de Fevereiro de 2005 o procedimento destinado à selecção do titular do cargo de chefe da Divisão de Concepção da Direcção de Serviços do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, ao qual compete desenvolver as actividades previstas no artigo 6.º, n.º 2, alínea a), do Decreto-Lei n.º 408/93, de 14 de Dezembro.

2 — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, «os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo».

3 — De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, «a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço».

4 — Analisadas as três candidaturas apresentadas, verifica-se que a candidata Maria do Rosário C. S. Moura Veloso da Veiga cumpre os requisitos obrigatórios e anunciados e possui experiência e formação relacionadas com as actividades a desenvolver, revelando experiência em cargos de direcção intermédia, especificamente na área do cargo a prover, que melhor se adequa às atribuições acima referidas e aos objectivos fixados.

5 — Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, ouvido o conselho de administração fiscal, nomeio, em comissão de serviço, a técnica economista de 1.ª classe do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos licenciada Maria do Rosário C. S. Moura Veloso da Veiga no cargo de chefe da Divisão de Concepção da Direcção de Serviços do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

6 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 19 de Maio de 2005, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

19 de Maio de 2005. — O Director-Geral, *Paulo Moita de Macedo*.

Nota curricular de Maria do Rosário Coelho da Silva Moura Veloso da Veiga

I — Identificação

Nome — Maria do Rosário Coelho da Silva Moura Veloso da Veiga.
Data de nascimento — 7 de Maio de 1962.
Estado civil — casada.

II — Habilitações literárias

Licenciatura em Gestão e Administração de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa.
Formadora profissional certificada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional.

III — Experiência profissional

De Outubro de 1984 a Novembro de 1986 fez parte do departamento de contabilidade e do departamento de auditoria externa na empresa Deloitte, Haskins + Sells, L.^{da}

Em Novembro de 1986 ingressou nos quadros técnicos da carreira de fiscalização da Direcção-Geral dos Impostos, então com a categoria de técnico verificador tributário de 2.ª classe.

Entre aquela data e Junho de 1988 exerceu funções de fiscalização na Direcção de Serviços de Controle — Divisão das Grandes Empresas, do Serviço de Administração do IVA. Em 13 de Janeiro de 1988 tomou posse na categoria de perito de fiscalização tributária de 2.ª classe.

Em Junho de 1988 ingressou no Núcleo do Imposto sobre o Rendimento para colaborar na implementação do imposto único sobre o rendimento, como parte integrante da reforma fiscal.

A partir de 1 de Janeiro de 1989, com a entrada em vigor dos novos impostos sobre o rendimento, passou a fazer parte da Divisão da Concepção do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, onde se tem mantido até à presente data.

Em 14 de Março de 1997, foi nomeada perita de fiscalização tributária de 1.ª classe.

Transitou para a carreira de pessoal técnico superior, área da inspecção tributária, com a categoria de técnico economista de 1.ª classe, na sequência da execução do acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, com efeitos a 20 de Maio de 1998, conforme aviso (extracto) n.º 13 695/2002, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, de 30 de Dezembro de 2002.

Encontra-se a aguardar o termo de nomeação na categoria de técnico economista principal, o qual surtirá os seus efeitos à data de 11 de Março de 2004.

Exerce, desde 1 de Junho de 2004, em regime de substituição, funções de chefe da Divisão de Concepção da Direcção de Serviços do IRC.

IV — Experiência profissional na área do ensino/formação

Durante o ano lectivo de 1992-1993 leccionou no INETE — Instituto de Educação Técnica a cadeira de Fiscalidade.

Tem efectuado diversas acções de formação nas áreas do IRC, benefícios fiscais, tributação dos produtos financeiros e noções de gestão, em colaboração, designadamente, com o ISCAL — Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, com o ISCTE — Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, com o IPPAR — Instituto Português do Património Arquitectónico, com a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, com o CIDEF, com o Instituto de Formação Bancária, com o IEA — Instituto de Estudos Avançados e com a Ernst & Young.

No ano de 2001 passou a integrar a bolsa de formadores do Centro de Formação da DGCI, tendo efectuado diversas acções nas áreas do IRC, benefícios fiscais e tributação dos produtos financeiros.

V — Formação profissional

Frequentou, ao longo da sua carreira, diversas acções de formação profissional relacionadas com as funções que desempenha, sendo